

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.650 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SEXTA-FEIRA // 28.02.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Dívidas trabalhistas: STF pode aliviar empresas de grupo único

- O julgamento discute se uma empresa pode ser incluída na fase de execução de um processo trabalhista sem ter participado da fase inicial
- Possível mudança preocupa advogados trabalhistas, que temem dificultar a recuperação de créditos pelos trabalhadores

● O Supremo Tribunal Federal (STF) analisa um recurso que pode alterar a forma como empresas de um mesmo grupo econômico são responsabilizadas por dívidas trabalhistas. O julgamento, com repercussão geral, discute se uma empresa pode ser incluída na fase de execução de um processo trabalhista sem ter participado da fase inicial. Atualmente, a Justiça do Trabalho permite essa inclusão para garantir o pagamento ao trabalhador caso a empresa originalmente condenada não tenha recursos. A Rodovia das

Colinas S.A. contesta essa prática no Recurso Extraordinário (RE) 1387795, alegando que viola princípios do contraditório e ampla defesa. Segundo a empresa, muitas vezes, só toma conhecimento da ação quando seus bens já foram bloqueados. Até agora, cinco dos 11 ministros - Zanin, Toffoli, Dine, Nunes Marques e Mendonça - votaram para restringir a inclusão de empresas na execução trabalhista, exigindo prova de "abuso da personalidade jurídica", como fraude ou ocultação de patrimônio. Fichtn

votou contra a mudança, argumentando que a CLT não exige participação prévia e que a Justiça do Trabalho já realiza análises criteriosas. O julgamento foi suspenso após pedido de vista de Alexandre de Moraes, sem data para retomada. A possível mudança preocupa advogados trabalhistas, que temem dificultar a recuperação de créditos pelos trabalhadores. Já advogados-empresariais comemoram a segurança jurídica. A decisão pode impactar mais de 110 mil processos em andamento. **Pública** ● P.3

Desocupação atinge menor nível da série histórica em 2025

● A taxa de desocupação no trimestre encerrado em janeiro de 2025 ficou em 6,5%, registrando um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (6,2%) e uma queda de 1,1 ponto percentual na comparação com o mesmo período de 2024 (7,6%). Esse é o menor índice da série histórica, iniciada em 2013, igualando o patamar de 2014. Os dados foram divulgados pelo IBGE ontem (27). No mês de janeiro de 2025, foram criados mais de 137 mil postos de trabalho com carteira assinada. **Pública** ● P.4

EFEITO TCHECO: CASCAVEL ESTÁ NA SEGUNDA FASE DA COPA DO BRASIL



Luciano Neves/GP

Time de Tcheco derrotou o América-MG

Agora, o desafio do Cascavel é conseguir a primeira vitória fora de casa contra a Aparecidense

● Não é exagero. Mas já existe um novo Cascavel sob o comando do técnico Tcheco. Este ano, a Serpente Aurinegra teve uma campanha fatídica no Campeonato Paranaense e não conseguiu avançar para as quartas de final com o técnico Silvinho Canuto. O treinador foi o protagonista de uma das piores campanhas do clube em onze participações na elite estadual. Com isso, a diretoria do Cascavel trouxe de volta o técnico Tcheco, que teve uma passagem marcante no clube nos anos de 2021 e 2022. Tcheco teve pouquíssimo tempo para tirar "leite de pedra" com o time que tinha nas mãos para enfrentar o favorito América-MG. Ele foi anunciado oficialmente na véspera da partida.

E ampliou as próprias marcas no Cascavel, já que teve uma vitória histórica: 1 a 0 sobre o time mineiro, que é finalista do Estadual de Minas Gerais e uma equipe de Série B do Brasileiro. Contra o Coelho, o gol histórico foi marcado por Serafini (foto). O Cascavel agora tem seis jogos em quatro participações na Copa do Brasil com três vitórias e três derrotas. Todos os resultados positivos no torneio de mata-mata foram conquistados dentro do Olímpico sob o comando de Tcheco. Agora, o treinador tem a missão de buscar a primeira vitória fora de casa. O Cascavel joga contra a Aparecidense de Goiás, na busca por uma inédita classificação à terceira fase da Copa do Brasil. **Esportes** ● P.6

Transparência? STF julga emendas parlamentares nesta sexta-feira

O Supremo Tribunal Federal iniciou nesta sexta-feira (28) o julgamento da decisão do ministro Flávio Dino que homologou o plano do Congresso para ampliar a transparência das emendas parlamentares. A decisão já está em vigor, mas precisa ser reafirmada pelo plenário da Corte até quarta-feira (5). **Pública** ● P.3



Agência Brasil

No Litoral Colégio Aníbal Khury é inaugurado em Guaratuba

O Colégio Estadual Deputado Aníbal Khury, em Guaratuba, foi inaugurado nesta quinta-feira (27) com investimento de R\$ 12,7 milhões. A nova sede, com mais de 3 mil m², inclui 12 salas de aula, laboratórios e áreas externas. A obra foi concluída antes do prazo e homenageia o político Aníbal Khury. **Pública** ● P.2



Reprodução/Internet

Saúde Chikungunya pode se tornar crônica em 50% dos casos

Com 294 casos confirmados de chikungunya neste ano em Cascavel e uma situação de surto, a doença tem sido uma preocupação da Secretaria de Saúde, principalmente devido ao risco de desenvolvimento de sintomas crônicos. O maior risco da chikungunya está na possibilidade de cronicidade da dor. **Pública** ● P.3

Público

Alerta da Secretaria de Saúde Os sintomas da febre chikungunya geralmente aparecem entre dois a 12 dias após a picada do mosquito infectado. Segundo a médica da Vigilância Epidemiológica, a doença pode deixar sequelas

Febre chikungunya pode se tornar crônica em até 50% dos casos

Combate aos focos do mosquito Aedes aegypti é a melhor forma de prevenção contra a doença, que pode impactar diretamente na qualidade de vida

SECOM
Cascavel

Com 294 casos confirmados de chikungunya neste ano em Cascavel e uma situação de surto, a doença tem sido uma preocupação da Secretaria de Saúde, principalmente devido ao risco de desenvolvimento de sintomas crônicos.

A médica da Vigilância Epidemiológica, doutora Alana Caporal, alerta que a doença pode deixar sequelas que afetam significativamente a rotina dos pacientes, impactando a qualidade de vida por anos. "Os sintomas iniciais podem ser semelhantes aos da dengue, como febre, náuseas, dor no corpo, vômito e dor de cabeça. No entanto, um diferencial da chikungunya é a dor articular intensa, que pode

atingir mãos, punhos, joelhos e tornozelos, acompanhada de inchaço e vermelhidão", explica a médica.

O maior risco da chikungunya está na possibilidade de cronificação da dor. "Até 50% dos pacientes podem desenvolver dor crônica, que pode durar meses ou até anos. É uma dor incapacitante, que pode impedir a pessoa de realizar atividades simples, como segurar um objeto", enfatiza doutora Alana.

Embora a dengue seja mais letal, a chikungunya pode trazer complicações sérias. "A doença pode atingir órgãos e sistemas, levando a insuficiência cardíaca, problemas renais e até neurológicos. Se um paciente apresentar febre e dores articulares e, em seguida, evoluir para sintomas como dor no peito, falta de ar, inchaço ou desmaios, é um sinal de alerta e ele deve procurar atendimento médico imediato", ressalta a especialista.

Diferente da dengue, que já conta com vacina disponível, a chikungunya ainda não tem imunização no Brasil. "A vacina da dengue não protege contra a



A Secretaria Municipal de Saúde alertou sobre a chikungunya. Secom

chikungunya, e, no momento, não há vacina disponível para essa doença", informa a médica.

Por isso, a principal forma de proteção continua sendo o com-

bate ao mosquito Aedes aegypti. Medidas como eliminar água parada, manter caixas da água fechadas, descartar o lixo corretamente são essenciais para evitar a proliferação do vetor. A orientação é sempre fazer a faxina semanal em casa. A médica reforça que a população deve estar atenta. "A chikungunya não é apenas uma febre passageira. Pode deixar sequelas para a vida toda. A prevenção é o melhor caminho para evitar o sofrimento e complicações graves".

O que é a Chikungunya?

A chikungunya é uma doença infecciosa causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), transmitida principalmente por mosquitos do gênero Aedes, como o Aedes aegypti (também transmissor da dengue) e o Aedes albopictus. Esses mosquitos proliferam em áreas urbanas e

se reproduzem em água parada, tornando-se um problema de saúde pública em regiões tropicais e subtropicais.

Os sintomas da chikungunya geralmente aparecem entre 2 a 12 dias após a picada do mosquito infectado. Os mais comuns incluem dores intensas nas articulações, que podem incapacitar os movimentos; febre alta, que pode persistir por vários dias; erupções cutâneas, que podem causar coceira; vômitos; sangramentos e feridas na boca (em casos mais graves).

A dor nas articulações é um dos sintomas mais característicos da doença e pode ser tão intensa que dificulta até mesmo atividades simples, como caminhar ou segurar objetos.

Fases da doença

A chikungunya pode evoluir em três fases distintas. Fase aguda: começa com o surgimento dos sintomas e dura até o 14º dia. Nessa fase, os sintomas são mais intensos. Fase subaguda: quando as dores articulares persistem após o término da fase aguda, podendo durar até três meses. Fase crônica: quando os sintomas, principalmente as

dores articulares, persistem por mais de três meses. Em alguns casos, as dores podem se tornar crônicas e durar anos, deixando sequelas permanentes.

Diagnóstico

O diagnóstico da chikungunya é feito por meio de exames de sangue específicos, que detectam a presença do vírus ou de anticorpos produzidos pelo organismo em resposta à infecção. É importante diferenciar a chikungunya de outras doenças com sintomas semelhantes, como dengue e zika.

Tratamento

Atualmente, não existe um tratamento antiviral específico para a chikungunya. O manejo da doença é baseado no alívio dos sintomas, com o uso de analgésicos e anti-inflamatórios para controlar as dores articulares e a febre. Além disso, é fundamental manter uma boa hidratação, principalmente durante a fase aguda da doença. Em casos mais graves, pode ser necessário acompanhamento médico especializado.

Origem do nome

O nome "chikungunya" tem origem no idioma maconde, falado na Tanzânia, onde o vírus foi identificado pela primeira vez na década de 1950. A palavra significa "aqueles que se doíam", em referência à postura curvada dos pacientes devido às intensas dores articulares.

Prevenção

A prevenção da chikungunya está diretamente ligada ao controle dos mosquitos transmissores. Medidas como eliminar criadouros de água parada, usar repelentes, instalar telas em janelas e portas, e utilizar roupas que cubram a maior parte do corpo são essenciais para reduzir o risco de infecção.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

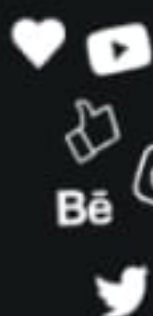
● Criação de Logo e Id. Visual

● Marketing Digital

● Campanhas Off Line

(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)

● Vídeos Institucionais.



life
comunicação

IDEIAS
DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@ @life_comunicacao

(45) 99829-2726

Estado inaugura o Colégio Aníbal Khury em Guaratuba

Das Agências
Cascavel

Após 20 anos, o Colégio Estadual Deputado Aníbal Khury, em Guaratuba, no Litoral, ganhou uma nova sede, cuja inauguração oficial foi feita ontem (27) pelo governador em exercício Darcil Piana. A construção recebeu R\$ 12,7 milhões de investimentos do Governo do Estado, por meio do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), vinculado à Secretaria de Estado da Educação (Seed).

Segundo o governador em exercício, a melhoria das condições das escolas e das salas de aula tem como objetivo principal facilitar o processo de aprendizado dos estudantes, cujo desempenho é o melhor do Brasil segundo os dois últimos rankings do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Esse é o terceiro colégio novo entregue em 2025: os outros dois foram em Cascavel e Toledo. "O Governo do Estado tem feito investimentos na construção, reforma e ampliação de escolas em todo o Paraná, e o Litoral tem recebido uma atenção especial para que a estrutura possa ter a mesma qualidade das unidades já entregues ao longo dos últimos anos", afirmou Piana.

A construção do Colégio Deputado Aníbal Khury começou em novembro de 2023 e tinha



Gabriel Roca/AGF

previsto de ser concluída em um ano e seis meses, porém foi entregue antes do prazo. "Quando firmamos o compromisso com a gestão municipal anterior, informamos que essa obra estaria pronta para o ano letivo de 2025 e hoje estamos aqui para cumprir com este acordo", enfatizou.

O novo colégio possui mais de 3 mil metros quadrados de área construída e capacidade para até mil alunos, com doze salas de aula climatizadas com ar-condicionado, laboratórios de química, biologia e informática, além das áreas externas como quadra, anfiteatro com arquibancada, bicicletário e estacionamento. O terreno, de 7,5 mil metros quadrados de área total, foi doado pelo município em 2013. Segundo o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, o modelo

estrutural adotado para a nova escola de Guaratuba é o mesmo seguido em todo o Paraná, visando sobretudo o conforto de alunos e professores.

Homenagem

O colégio homenageia Aníbal Khury (1924-1999), influente político paranaense, que ocupou cargos de vereador, deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) diversas vezes. Aníbal destacou-se na criação de municípios e no fortalecimento do legislativo estadual. Preso durante o regime militar, retornou à política com a redemocratização, exercendo papel-chave no PMDB e na constituinte estadual. Faleceu aos 75 anos, sendo velado no Palácio Iguaçu e sepultado no Cemitério Parque Iguaçu.

No Supremo STF tem cinco votos favoráveis para que empresas do mesmo grupo econômico só possam ser incluídas na execução trabalhista se houver comprovação de “abuso da personalidade jurídica”

Dívidas trabalhistas: STF pode aliviar empresas do mesmo grupo

Advogados trabalhistas afirmam que novas regras podem trazer ainda mais dificuldade no recebimento das verbas rescisórias

DA REDAÇÃO
Cascavel

•O Supremo Tribunal Federal (STF) está julgando um recurso que pode mudar a forma como empresas de um mesmo grupo econômico são responsabilizadas por dívidas trabalhistas. O caso, que tem repercussão geral reconhecida, discute se uma empresa pode ser incluída na fase de execução de uma ação trabalhista sem ter participado do processo desde o início. A decisão pode impactar mais de 110 mil ações que aguardam definição.

Atualmente, a Justiça do Trabalho permite que empresas de um mesmo grupo econômico sejam incluídas na fase de execução de um processo trabalhista, mesmo que não tenham participado da fase de conhecimento, etapa onde são apresentadas as provas e o julgamento ocorre. Essa possibilidade tem sido utilizada para garantir que trabalhadores recebam os valores devidos quando a empresa originalmente condenada não tem recursos para pagar.

No entanto, a Rodovias das Colinas S.A. contestou essa prática no Recurso Extraordinário (RE) 1387795, alegando que a inclusão de empresas na fase de execução sem que elas tenham tido a oportunidade de se defender viola princípios fundamentais, como o contraditório e a ampla defesa. A empresa argumenta que, muitas vezes, só toma conhecimento da ação quando seus bens já foram bloqueados, o que configuraria uma injustiça processual.

Até o momento, cinco dos 11 ministros votaram a favor da tese da empresa, ou seja, para que empresas do mesmo grupo econômico só possam ser incluídas na execução trabalhista se houver comprovação de “abuso da personalidade jurídica”, o que significa que o trabalhador pre-



Trabalhador precisaria demonstrar que houve fraude ou tentativa de ocultação de patrimônio Agência Brasil

cisaria demonstrar que houve fraude ou tentativa de ocultação de patrimônio para escapar do pagamento da dívida.

Os votos favoráveis à restrição da inclusão na fase de execução vieram dos ministros Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Flávio Dino, Nunes Marques e André Mendonça. Eles defendem que a mudança traria mais segurança jurídica para empresas que atualmente podem ser surpreendidas com bloqueios de bens sem terem participado do processo desde o início.

A FRASE

“Supremo joga para o trabalhador uma prova que é de difícil obtenção e vai contra um entendimento do Judiciário”

RICARDO CARNEIRO
Advogado trabalhista

O ministro Edison Fachin foi o único, até o momento, a votar contra essa limitação. Ele argumenta que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não exige a participação das empresas do grupo econômico na fase inicial do processo e que a jurisprudência da Justiça do Trabalho já prevê uma análise criteriosa antes da inclusão dessas empresas na execução. O julgamento foi interrompido após um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, o que adiou a decisão final. Ainda não há previsão para a retomada da análise.

Impacto

A possível mudança nas regras preocupa advogados trabalhistas, que temem que a nova exigência dificulte ainda mais o recebimento das verbas rescisórias pelos trabalhadores. Segundo Ricardo Carneiro, do escritório LES Advogados e Advogados, o Supremo Tribunal Federal está transferindo para o trabalhador o ônus de provar que houve frau-

de na relação entre as empresas do grupo econômico, algo que, na prática, é de difícil comprovação. “Mais uma vez, o Supremo joga para o trabalhador uma prova que é de difícil obtenção e vai contra um entendimento do Judiciário que tinha por princípio a proteção do crédito desse trabalhador”, critica Carneiro.

Por outro lado, advogados que representam empresas comemoram o avanço do julgamento. Para Daniel Dias, do Machado Meyer Advogados, a nova interpretação traria maior previsibilidade e evitaria que companhias sejam responsabilizadas por dívidas sem terem sido parte do processo desde o início. Ele destacou que a posição de Zanin foi fundamental para essa reviravolta no julgamento, ao enfatizar a importância dos princípios do contraditório e da ampla defesa. “Ele captou bem a discussão, foi extremamente constitucionalista, ficou preocupado com a questão da proteção dos direitos fundamentais, de ampla

defesa devido ao processo legal e contraditório”, disse.

Além da preocupação jurídica, há também um impacto econômico significativo. Caso o STF mantenha a nova interpretação, empresas poderão se sentir mais seguras para investir e expandir suas operações, sem o risco de serem surpreendidas com execuções trabalhistas inesperadas. No entanto, sindicatos e defensores dos trabalhadores argumentam que essa mudança pode dificultar a obtenção de direitos básicos, especialmente em casos onde empresas do grupo econômico se beneficiam indiretamente do trabalho prestado, mas não assumem responsabilidades em eventuais falências ou encerramentos de atividades.

Argumentos das partes envolvidas

O caso tem gerado intenso debate entre advogados trabalhistas, empresários e especialistas em direito. Enquanto os defensores da mudança destacam a neces-

sidade de segurança jurídica e proteção ao direito de defesa, os críticos apontam para o risco de impunidade e precarização das relações trabalhistas.

Para a advogada Rita de Cassia Barbosa, que representa o trabalhador envolvido no caso e a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins, a inclusão das empresas do mesmo grupo na execução não é automática e já ocorre mediante análise criteriosa. Segundo ela, esse instrumento é essencial para garantir que os trabalhadores recebam suas verbas rescisórias, muitas vezes essenciais para a subsistência.

Já Daniel Dias, advogado da Rodovias das Colinas, argumenta que a nova tese do STF prejudica as empresas de serem penalizadas injustamente. Ele defende que a inclusão na fase de execução sem uma análise prévia é uma afronta ao devido processo legal e que a decisão do STF pode trazer mais clareza e segurança para empresários e investidores.

STF analisa nesta sexta-feira decisão de Dino sobre emendas parlamentares

Pelo plano de trabalho da Câmara e do Senado, a partir do exercício financeiro deste ano, não será mais possível empenhar emendas sem a identificação de parlamentar que fez a indicação

Das Agências
Cascavel

•A pedido do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi marcado para hoje, sexta-feira (28), o início do julgamento sobre a decisão em que ele homologou o plano de trabalho do Congresso para aumentar a transparência e a rastreabilidade das emendas parlamentares ao Orçamento da União. A decisão do ministro está valendo, mas precisa ser referendada pelo plenário da Corte, conforme o regimento interno. A sessão virtual sobre o tema está marcada para co-

meçar nesta sexta-feira (28) e terminar às 23h59 da próxima quarta-feira (5).

O compromisso do Congresso foi enviado na terça-feira (25) ao ministro, que é relator dos processos que tratam das medidas

de transparência determinadas pela Corte para o pagamento das emendas. Na mesma decisão, o ministro liberou o pagamento das emendas deste ano e dos anos anteriores que estavam suspensas por decisões da Corte.

Plano de trabalho

Pelo plano de trabalho da Câmara e do Senado, a partir do exercício financeiro deste ano, não será mais possível empenhar emendas sem a identificação de parlamentar que fez a indicação da emenda e da entidade que vai receber os recursos. Conforme a decisão de Dino, não entram na liberação as emendas específicas para Organizações Não Governamentais (ONGs) e entidades do terceiro setor que foram alvo de auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) recursos para a Saúde que não estão regularizados em



Total previsto para emendas em 2025 chega a R\$ 52 bilhões STF

contas bancárias específicas e emendas de bancada emendas de bancada e de comissão que não foram convalidadas em atas das respectivas comissões e que estejam sem identificação do parlamentar.

Entenda

O impasse sobre a liberação das emendas começou em dezembro de 2022, quando o STF entendeu que as emendas chamadas de RP8 e RP9 eram inconstitucionais. Após a decisão, o Congresso

Nacional aprovou uma resolução que mudou as regras de distribuição de recursos por emendas de relator para cumprir a determinação da Corte. No entanto, o PSOL, partido que entrou com a ação contra as emendas, apontou que a decisão continuava em descumprimento.

Após a aposentadoria da ministra Rosa Weber, relatora original do caso, Flávio Dino assumiu a condução do caso.

Em agosto do ano passado, Dino determinou a suspensão das emendas e decidiu que os repasses devem seguir critérios de rastreabilidade. O ministro também determinou que a CGU auditasse os repasses das emendas parlamentares por meio das emendas do orçamento secreto.

No mês passado, Flávio Dino suspendeu emendas parlamentares para ONGs devido à falta de transparência. Em dezembro, por exemplo, ele havia bloqueado as transferências de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão.

O total previsto para emendas parlamentares no Orçamento de 2025, que ainda não foi aprovado, chega a R\$ 52 bilhões, uma alta em relação a 2024, quando a cifra foi de R\$ 49,2 bilhões. Há dez anos, em 2014, esse valor era de R\$ 6,1 bilhões.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso



Emprego A quantidade de pessoas ocupadas ao final do trimestre que terminou em janeiro era de aproximadamente 103,0 milhões. Número de trabalhadores com carteira no setor privado cresceu

Taxa de desocupação no trimestre é a menor desde o ano de 2013

Dados da PNAD
Continua mostram
redução da
desocupação, geração
de empregos formais
e aumento do
rendimento médio

DA REDAÇÃO
 Cascavel

•A taxa de desocupação no trimestre encerrado em janeiro de 2025 ficou em 6,5%, registrando um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (6,2%) e uma queda de 1,1 ponto percentual na comparação com o mesmo período de 2024 (7,6%). Esse é o menor índice da série histórica, iniciada em 2013, igualando o patamar de 2014. Os dados foram divulgados pelo IBGE ontem (27), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

Geração de empregos formais

No mês de janeiro de 2025, foram criados mais de 137 mil postos de trabalho com carteira assinada, conforme anunciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego na última quarta-feira (26). O número de empregados no setor privado com carteira assinada (excluindo trabalhadores domésticos) atingiu 39,3 milhões, mantendo estabilidade no trimestre e registrando alta de 3,6% (1,4 milhão de pessoas) no ano.

População ocupada e desocupada

A população ocupada no trimestre foi de 103,0 milhões, uma re-

dução de 0,6% (641 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior, mas um aumento de 2,4% (2,4 milhões de pessoas) na comparação anual. O nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) ficou em 58,2%, com queda de 0,5 ponto percentual no trimestre e alta de 0,9 ponto percentual no ano.

A população desocupada chegou a 7,2 milhões, com crescimento de 5,3% no trimestre, mas queda de 13,1% (1,1 milhão de pessoas) em relação ao mesmo período de 2024. A força de trabalho (pessoas ocupadas e desocupadas) totalizou 110,2 milhões, mantendo estabilidade no trimestre e crescendo 1,2% (1,3 milhão de pessoas) no ano.

Taxa de subutilização e informalidade

A taxa composta de subutilização ficou em 15,5%, mostrando estabilidade no trimestre e queda de 2,0 pontos percentuais no ano. A população subutilizada foi de 18,1 milhões, também estável no trimestre e com redução de 11,0% (2,2 milhões de pessoas) no ano. A taxa de informalidade caiu para 38,3% da população ocupada, o que representa 39,5 milhões de trabalhadores informais. Em comparação com o trimestre anterior, houve redução de 0,6 ponto percentual, e na comparação anual, a queda foi de 0,7 ponto percentual.

Rendimento médio e massa de rendimentos

O rendimento real habitual de todos os trabalhadores atingiu R\$ 3.343, com crescimento de 1,4% no trimestre e 3,7% no ano. A massa de rendimento real habitual ficou estável no trimestre, totalizando R\$ 339,5 bilhões, e



Arquivo/Agência Brasil

registrou aumento de 6,2% (R\$ 19,9 bilhões) no ano.

Análise por setores

No trimestre, não houve crescimento na ocupação em nenhum agrupamento de atividade. As maiores reduções ocorreram nos setores de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (2,1%, ou menos 170 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e ser-

viços sociais (2,5%, ou menos 469 mil pessoas).

Na comparação anual, cinco setores apresentaram crescimento na ocupação: Indústria Geral (2,7%, ou mais 355 mil pessoas), Construção (3,3%, ou mais 246 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (3,4%, ou mais 654 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas

(2,9%, ou mais 373 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,9%, ou mais 523 mil pessoas).

Rendimento por setores e posições

O rendimento médio mensal real aumentou em três categorias no trimestre: Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,7%, ou mais R\$

EM NÚMEROS

6,5%

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em janeiro de 2025 ficou em 6,5%, registrando um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior (6,2%) e uma queda de 1,1 ponto percentual na comparação com o mesmo período de 2024 (7,6%).

122), Outros serviços (6,8%, ou mais R\$ 171) e Serviços domésticos (2,3%, ou mais R\$ 29). Na comparação anual, houve aumento em seis categorias: Indústria (4,1%, ou mais R\$ 128), Construção (5,9%, ou mais R\$ 143), Transporte, armazenagem e correio (4,4%, ou mais R\$ 133), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,5%, ou mais R\$ 111), Outros serviços (9,3%, ou mais R\$ 229) e Serviços domésticos (3,1%, ou mais R\$ 38).

Por posição na ocupação, o rendimento médio aumentou em duas categorias no trimestre: Trabalhador doméstico (2,3%, ou mais R\$ 29) e Empregado no setor público (3,6%, ou mais R\$ 175). Na comparação anual, houve crescimento em quatro categorias: Empregado com carteira de trabalho assinada (3,2%, ou mais R\$ 96), Trabalhador doméstico (3,1%, ou mais R\$ 38), Empregado no setor público (3,0%, ou mais R\$ 146) e Contábil (5,3%, ou mais R\$ 138).

Paraná registra saldo de 15,9 mil novos empregos formais em janeiro deste ano

Resultado foi positivo em
quatro dos cinco setores
avaliados no estado. Estoque
de trabalho formal no
país é de 47,3 milhões
de empregos

Da redação
 Cascavel

•O Paraná registrou, em janeiro, o saldo positivo de 15.918 novas vagas com carteira assinada, resultado de 179,5 mil admissões e 163,6 mil demissões. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e foram divulgados na quarta-feira, 26 de fevereiro, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No mês de janeiro, o resultado no estado paranaense foi positivo em quatro dos cinco grandes grupos de atividades da economia. O principal destaque foi o setor de Serviços, que terminou o mês com um saldo de 7.403 vagas.

Na sequência aparecem a Indústria (5.469), Construção (3.743) e Agropecuária (1.029). Apenas o setor do Comércio registrou retração, com fechamento de 1.726 vagas.

Para os paranaenses, o salário médio real de admissões em janeiro teve variação positiva na comparação com o mês passado, passando de R\$2.108,85 para R\$2.194,32 (+4%). Os novos postos de trabalho foram ocu-

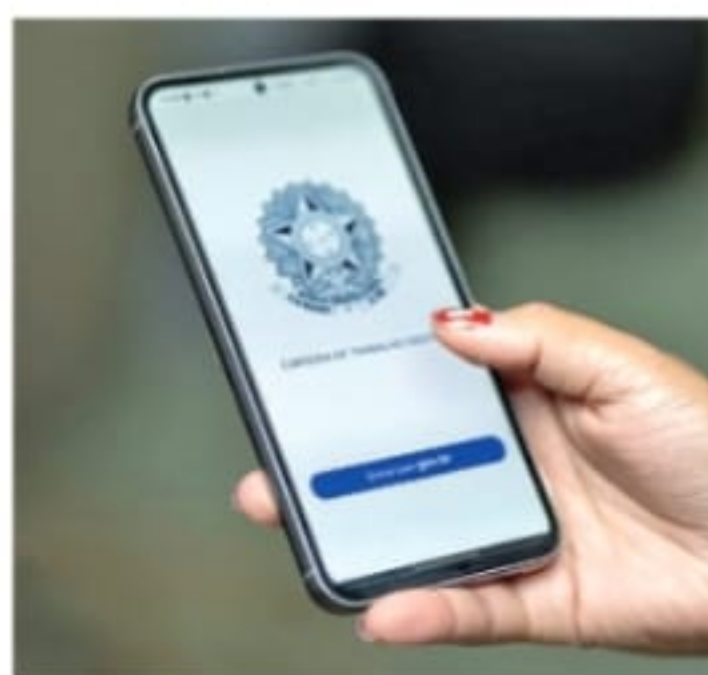
pados, em sua maioria, por pessoas do sexo masculino (11.466). Pessoas com ensino médio completo foram as principais atendidas (12.007) com as vagas no Paraná. Jovens entre 18 e 24 anos também são o grupo com maior saldo de vagas: 6.516.

Municípios

A capital Curitiba foi o município com melhor saldo no estado em janeiro, tendo gerado 6.055 novos postos. A cidade tem hoje um estoque de 814 mil empregos formais. Na sequência dos municípios com melhores desempenhos no mês de janeiro no estado aparecem Londrina (1.462), Maringá (1.263), Cascavel (632) e Toledo (566).

Nacional

O Brasil gerou 137.303 postos de trabalho com carteira assinada em janeiro de 2025. O resultado é fruto da diferença entre o total de 2,27 milhões de pessoas



No recorte por gênero, as mulheres ocuparam quase 80% do total de novos postos formais gerados em janeiro. Secom/PT

admitidas e 2,13 milhões de desligamentos em todo o país. Em relação ao estoque total de pessoas empregadas do país, o Brasil registra 47,3 milhões de empregos formais, um crescimento de 3,6% em relação a janeiro do ano passado. No mês, quatro dos cinco grandes grupos de atividades econômicas registraram números positivos no país. Des-

taque para o setor de Indústria, que respondeu pela criação de 70,4 mil vagas. Em seguida aparecem Serviços (45,1 mil), Construção (38,3 mil) e Agropecuária (15,7 mil). Apenas o Comércio apresentou desempenho negativo, com - 52,4 mil vagas.

Regiões

Quatro das cinco regiões regis-

traram saldo positivo em janeiro. O Sul foi a maior geradora de emprego no mês, com 65.712 postos. Em seguida aparecem as regiões Centro-Oeste (44.363), Sudeste (27.756) e Norte (1.932). Somente o Nordeste registrou desempenho negativo no mês (- 2.671).

Estados

Em janeiro, 17 dos 27 unidades da Federação fecharam o mês com saldo positivo. Os estados com maior saldo foram São Paulo (+ 36.125), Rio Grande do Sul (26.732) e Santa Catarina (+ 21.062).

Características

As mulheres ocuparam quase 80% do total de novos postos formais gerados em janeiro. Elas preencheram 109.267 dos novos postos, enquanto os homens ocuparam 28.036 vagas com carteira assinada.

Escolaridade

Em relação à escolaridade, os trabalhadores com ensino médio completo representaram o maior saldo nas contratações em janeiro: 83.798. No que se refere à faixa etária, os empregados entre 18 e 24 anos ocuparam a maior parte das vagas (79.784). O salário médio de admissão no mês passado foi de R\$2.265,01.

- Pista de Caminhada;
 - Lago Artificial - Salão de Festa;
 - Muita Área Verde - Fácil acesso;
 - Próximo ao Trevo Cataratas;
 - Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
 (45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
 Desenvolvimento Imobiliário

Aquapela do Brasil
 RESIDENCIAL

O CENTRO DA VIDA MODERNA NAS TORRES BUSINESS E RESIDENCE

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

SUPERMERCADO
FESTVAL

+ 1.200 VAGAS
DE GARAGEM

+ HOTEL MERCURE
(4 ESTRELAS)

Conheça todos os diferenciais em:
squarelifecenter.com.br

SR
CONSTRUTORA

IGUASSU
IMOBILIÁRIA

VASTO
Engenharia

Fale com seu corretor.

Festval

Copa do Brasil Na última quarta-feira, a Serpente Aurinegra derrotou o favorito América-MG por 1 a 0, no Estádio Olímpico Regional

Efeito Tcheco: Cascavel está na próxima fase

O adversário da próxima fase será a Aparecidense de Goiás

LUCIANO NEVES
Cascavel

• Tcheco é, de longe, o treinador que mais vezes comandou o Cascavel. Na primeira passagem pelo clube, em 2021 e 2022, a comissão técnica encabeçada por ele fez 66 jogos. E fez a estrutura dele contra o América-MG, na última quarta-feira. Tcheco foi o responsável por situações marcantes no Cascavel. Ele foi o primeiro treinador a comandar a equipe num jogo de Copa do Brasil. Foi o primeiro técnico a colocar o time numa final de Campeonato Paranaense. E conseguiu ampliar as próprias marcas no clube. Isso porque, Tcheco foi um dos responsáveis pela vitória sobre o América-MG por 1 a 0, na última quarta-feira, que fez o clube avançar na Copa do Brasil. Inclusive, Tcheco agora é, de longe, o técnico que mais vezes comandou o Cascavel nesta competição. O time chegou ao seu sexto jogo na Copa do Brasil. Foram três vitórias e três derrotas. Mas os três resultados positivos foram conquistados dentro do Estádio Olímpico Regional. E todas com Tcheco no comando. Inclusive, o jogo da última quarta teve felizes coincidências. Além do local e da presença do treinador, nas duas situações anteriores, o Cascavel havia enfrentado um adversário que era considerado favorito.

Contra o América-MG, time de Série B e finalista do Campeonato Mineiro, o Cascavel repetiu o placar daquela que havia sido a última vitória em casa pela Copa do Brasil. Na edição de 2022, o Cascavel derrotou a Ponte Preta por 1 a 0. Na ocasião, o gol da vitória diante da Macaca foi marcado por Diego Glareta, que usava a camisa 14. No confronto da última quarta, o placar foi construído com um gol de Serafini, no primeiro tempo. Detalhe: Serafini também usa a camisa 14 na temporada de 2025.

Méritos

Logo após a vitória, Tcheco fez questão de valorizar o trabalho realizado pelo seu antecessor Silvinho Canuto. Porém, com Silvinho, que comandou o Cascavel



Com gol do camisa 14 Serafini, o Cascavel venceu o Coelho. Fotos: Luciano Neves / GP

na fatídica campanha do Campeonato Paranaense, em que o clube não conseguiu avançar para o mata-mata, o antigo treinador deixava o experiente lateral-direito Libano no banco. Inclusive, Libano era a terceira opção para a posição e foi preterido por Zé Augusto, que começou o Estadual como titular, mas perdeu a posição para Serafini.

O camisa 14 inclusive fez um bom estadual com assistências para gol, mas não havia marcado com a camisa do Cascavel até a última quarta-feira. Contra o América, Tcheco, de fato, priorizou um sistema defensivo mais sólido com três zagueiros. E Serafini foi um deles atuando ao lado de Miguel Alcántara e Geovane. E Libano fez um partidaço retomando a titularidade. Pelo visto, Tcheco não terá muito trabalho para fazer ajustes no sistema defensivo para a disputa da Série D do Campeonato Brasileiro. É óbvio que o time necessita de reforços para o meio e para o ataque.

Mas antes de iniciar a busca pelo acesso à Série C, o Cascavel terá mais um compromisso pela segunda fase da Copa do Brasil. Irá atuar como visitante contra a Aparecidense de Goiás. A CBF deve homologar essa partida para a próxima semana, na quarta-feira (05) na casa do adversário. "Temos outro jogo bastante complicado, um confronto de Série D, nós podemos até nos cruzar lá na frente nesse

NÚMERO

6

O Cascavel fez seis jogos na Copa do Brasil, cinco deles com Tcheco no comando. Contra o América-MG, a Serpente Aurinegra conquistou a terceira vitória e sofreu três derrotas.



Tcheco reestrou como treinador da Serpente Aurinegra.

nosso objetivo de conquistar o acesso à Série C", disse Tcheco. Agora, o Cascavel tem a missão de contrariar a lógica e buscar a primeira vitória fora de casa na temporada. Mas, para quem gosta de coincidências, com Tcheco no comando da equipe, a comemoração por uma vitória, que já ocorreu várias vezes na passagem anterior pelo clube. E pode seguir assim na temporada de 2025.

Próximo adversário

A Aparecidense conseguiu a vaga para a próxima fase ao superar o Votuporanguense na primeira fase. E conseguiu a classificação fora de casa. Empatou em 2

a 2 e avançou nas penalidades máximas. A principal estrela do grupo já brilhou em campo, mas há muito atua fora das quatro linhas. Trata-se do técnico Lúcio Flávio, que começou sua carreira como jogador no Paraná Clube, depois passou por Seleção Brasileira Sub-20, Internacional, São Paulo e Atlético-MG, Botafogo, dentre outros clubes. Este ano, Lúcio Flávio foi o treinador do Independente São Joseense no início do Campeonato Paranaense. Porém, a sequência negativa acarretou na demissão do treinador. Ele está na segunda passagem pelo clube goiano, contratado que foi há poucos dias para salvar a equipe do rebaixamento.



Arteson/Operário

COPA DO BRASIL

Quatro times do Paraná conhecem adversários

• Além do Cascavel, os outros três times do Paraná avançaram para a segunda fase da Copa do Brasil e já conheceram os adversários. O Operário de Ponta Grossa sofreu para passar pelo Humaitá do Acre, empatou em zero a zero e avançou nas penalidades. Na próxima fase, o Fantasma terá pela frente o Tombense, que fez um ótimo Campeonato Mineiro. Já o Maringá, que despachou o Juventude na primeira fase, terá pela frente o União do Tocantins. O Atlético-PR, que passou pelo Pouso Alegre, terá um time gaúcho e joga contra o Guarany de Bagé. Por fim, o Cascavel terá a Aparecidense de Goiás na segunda fase. O último representante do Estado a entrar em campo pela Copa do Brasil foi o Coritiba, mas jogou ontem depois do fechamento desta edição. Ontem, a Copa do Brasil definiu todos os confrontos da segunda fase. A próxima etapa da competição também será realizada em partida única e o time visitante não terá vantagem de jogar pelo empate. Na Copa do Brasil, destaque também para o Fluminense, que avançou com uma goleada de 8 a 0 sobre o Águia de Marabá, a maior goleada da certame até agora.



Gazeta Esportiva

COPA DO BRASIL

Santos oficializa o volante Zé Rafael, ex-Palmeiras

• O Santos oficializou a contratação de Zé Rafael. O volante, que estava no Palmeiras, chega ao clube paulista de forma definitiva, com contrato válido até 31 de dezembro de 2027. O jogador de 31 anos já está integrado ao dia a dia do Peixe há cerca de um mês, mas a diretoria esperou o jogador passar por um procedimento cirúrgico na coluna para anunciá-lo. A cirurgia foi realizada no dia 7 de fevereiro, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. No momento, ele está realizando fisioterapia no Departamento Médico do Santos. A previsão de recuperação é de cerca de 90 dias, quando o atleta deverá ficar à disposição do técnico Pedro Caixinha para as disputas do Campeonato Brasileiro e Copa do Brasil. Nascido em Ponta Grossa (PR), Zé Rafael foi revelado na base do Coritiba e começou a carreira profissional em 2012. Ainda passou por Novo Hamburgo e Londrina antes de chegar ao Bahia, em 2017, onde ganhou destaque. Na equipe de Salvador, o volante atuou por duas temporadas, com 128 jogos, 18 gols e nove assistências. Em dezembro de 2018, foi contratado pelo Palmeiras. Foram seis anos no Verdão. Ao todo, foram 308 partidas, 25 gols e 25 assistências, além de dois títulos da Libertadores (2020 e 2021), um da Recopa (2022), dois do Brasileiro (2022 e 2023), um da Supercopa do Brasil (2023), um da Copa do Brasil (2020) e quatro do Paulista (2020, 2022, 2023 e 2024).



Maurício Moreira

FUTSAL

Pato Futsal realiza dois amistosos fora de casa

• O Pato Futsal segue em ritmo intenso de pré-temporada. Neste final de semana, a equipe liderada pelo treinador Betinho Castro realiza dois amistosos, contra Xavantes/Platina e diante do Papporella Futsal, em Capitão Leônidas Marques e Santa Rosa, respectivamente. O amistoso em Capitão Leônidas Marques ocorre nesta sexta-feira (28), às 20h30, no Ginásio Eugênio João Marquetto. O duelo marca o encontro entre o atual bicampeão da Série Ouro do Campeonato Paranaense (Pato Futsal), diante do atual campeão da Série Bronze do Campeonato Paranaense (Xavantes). "É mais uma oportunidade para colocarmos em prática o trabalho que está sendo desenvolvido na pré-temporada. Xavantes está embalado com o acesso para Série Prata e na atual temporada montou um elenco padrão Série Ouro, certamente, será um bom teste", comentou o treinador Betinho Castro. Já no sábado (01), o Pato Futsal segue viagem para Santa Rosa (RS). O amistoso contra o Papporella Futsal está marcado para às 20 horas, no Ginásio João Batista Moroni. "Será mais um grande evento, a cidade de Santa Rosa aguarda ansiosamente este amistoso e estaremos lá para abrilhantar ainda mais este espetáculo do futsal brasileiro", completou o treinador Betinho Castro.

Corinthians cumpre dever e evita vexame na fase prévia da Libertadores

Os erros defensivos cometidos contra a Universidad Central devem acender o alerta vermelho

Gazeta Esportiva
São Paulo

• O Corinthians cumpriu seu dever e se classificou para a terceira fase da Libertadores. O Timão sofreu, mas foi salvo por Yuri Alberto e venceu a Universidad Central da Venezuela por 3 a 2, na Neo Química Arena. O resultado final evita o que seria um vexame histórico do clube alvinegro. Os constantes erros defensivos cometidos pela equipe, contudo, não podem passar despercebidos. O time de Ramón Díaz não estava em uma noite de muita inspiração, mas ainda assim sobressaiu ao modesto rival e conseguiu abrir vantagem no placar duas vezes. Entretanto, os vacilos defensivos permitiram com que a UCV deixasse tudo igual e, por pouco, não levasse o confronto para as penalidades. A classificação, que deveria ser tranquila, tornou-se um martírio. O Corinthians viu o clima ficar tenso e flertou com o desastre, mas desalojou nos minutos finais, com o segundo gol de Yuri Alberto. É preciso, entretanto, corrigir o sistema defensivo de

uma vez por todas.

Não é de hoje que o Timão sofre com o setor. Nesta temporada, por exemplo, são 16 gols sofridos em 14 jogos. O alerta vermelho, apesar de Ramón ter minimizado as falhas, deve acender. E rapidamente. O adversário da equipe do Parque São Jorge na próxima fase da Libertadores será o Barcelona de Guayaquil, que venceu o confronto com o El Nacional. O Corinthians, por estar melhor colocado no ranking da Conmebol, joga como mandante na volta. As partidas estão previstas para os dias 5 e 12 de março.

O Timão tem mais uma decisão pela frente. No domingo (02), a equipe de Ramón Díaz mede forças com o Mirassol, na Neo Química Arena, pelas quartas de final do Campeonato Paulista. O embate, que será definido em jogo único, está agendado para às 18h30.

Salvador

O atacante Yuri Alberto salvou o Corinthians nos últimos minutos e ajudou a equipe a garantir classificação para a terceira fase da Copa Libertadores. O camisa 9 brilhou e marcou dois gols no jogo decisivo contra a Universidad Central, na Neo Química Arena, mas admitiu que o time

DADOS

O adversário da equipe do Parque São Jorge na próxima fase da Libertadores será o Barcelona de Guayaquil, que venceu o confronto com o El Nacional.



O Transparraná atravessa o Estado. Guilherme Mattos/SEES-PR

estava "ansioso". "A gente sabe da importância de jogar uma Libertadores. Ficamos um pouco nervosos, ansiosos com tudo o que estava acontecendo dentro de campo. Já estava me preparando para os pênaltis, estava começando a caminhar para estar mais frio na hora das penalidades. E graças a Deus a bola caiu nos meus pés na hora que eu estava descansado, pude fazer um grande chute. A nossa guerra é contra nós mesmos, todo mundo sabe o que precisa melhorar, o que precisa evoluir. Vamos em busca disso", afirmou o atleta.

Apesar da classificação sofrida, Yuri comemorou sua fase individual na temporada. Ele atingiu cinco gols em 12 partidas disputadas neste ano e igualou Talles Magno como artilheiro do Corinthians em 2025. O jogador, inclusive, ignora sondagens de clubes do exterior e mira títulos no Parque São Jorge. "Os companheiros me ajudam muito. Me dão bastante confiança. O

atacante precisa sempre estar se sentindo confiante. Se eu não tivesse, não chutaria aquela bola. Os companheiros me dão um suporte incrível para eu continuar aqui. Me perguntaram o que eu acho de propostas, eu não acho nada. Estou feliz, quero viver esse grande momento. O Garro ficou porque quer conquistar grandes títulos e eu também", disse.

Outra meta pessoal de Yuri Alberto é a Seleção Brasileira. A menos de duas semanas para uma nova convocação de Dorival Júnior, o atacante admite que sonha com uma chance na Amarelhinha. "Eu entrego nas mãos de Deus. Se tiver que ser, vai ser. Ele sabe dos meus desejos. É um sonho de menino. Foi em 2023 pelo Corinthians, creio que se eu continuar fazendo meu trabalho, posso não ir agora, mas posso ir em outro momento. Sei que a visibilidade do Corinthians é gigantesca. E isso pode me deixar próximo da Seleção", declarou.

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Beber, 868
Pucumihi
85846-300 - (41) 3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mêndez
85851-110 - (41) 3338-9999

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (41) 3218-2500
Assinaturas - (41) 3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

O peso invisível da chikungunya

● Cascavel vive um surto de chikungunya. Não é só mais um número em um relatório da Secretaria de Saúde — são 294 pessoas que carregam um fardo invisível, um peso que não se vê, mas se sente em cada passo difícil, em cada objeto que escapa das mãos, em cada noite mal dormida pela dor. Diferente da dengue, que pode ser letal, a chikungunya tem outro tipo de crueldade: não mata, mas pode marcar para sempre. Quem enfrenta a doença pode carregar suas sequelas por meses ou até anos. A dor intensa nas articulações não pede licença e não tem pressa para ir embora. Imagine não conse-

guir segurar um copo de água sem que a mão pareça queimar, não dar um simples aperto de mão sem estremecer. Para metade dos infectados, essa realidade se arrasta como uma sombra persistente. É o pior? Não há vacina, não há remédio milagroso. O tratamento é paliativo, baseado em analgésicos e anti-inflamatórios. Enquanto a ciência avança devagar na busca por uma imunização, o mosquito Aedes aegypti se multiplica rápido, encontrando lar na caixa d'água mal vedada, no pratinho esquecido sob a planta, no lixo mal descartado. O combate à chikungunya começa antes

da picada. É na rotina da casa, na atenção ao quintal, na faxina semanal que evitamos que novos casos surjam. Mas será que estamos, de fato, levando isso a sério? Quantas vezes deixamos para depois aquela visita rápida no jardim? Quantos de nós acham que “uma tampinha de garrafa com água parada não pode fazer mal”? A pergunta que fica é: quantas dores precisamos se tornar crônicas até que tomemos consciência da urgência desse combate? Porque quando a chikungunya chega, ela não pede licença — e quando decide ficar, nem sempre vai embora.

30 anos da Lei de Concessões: avanços e novos desafios

Renato FERNANDES DE CASTRO

“Sócio da área de Energia e Infraestrutura do Almeida Prado & Hoffmann Advogados e ex-superintendente e assessor da Anesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo)”

A Lei de Concessões (Lei Federal 8.987, de 1995) acaba de completar 30 anos de vigência. Foi um marco legal que em três décadas serviu de estelo para revolucionar a infraestrutura brasileira, pois foi por meio dele que setores deficitários, atendidos até então exclusivamente pela administração pública, vieram a receber aportes financeiros da iniciativa privada, fundamentais para fazê-los crescer e se desenvolver. Assim foi o que aconteceu com os setores de telecomunicações, energia elétrica, rodovias, ferrovias, aeroportos, portos e saneamento básico, que a partir da década de 1990, período de grave recessão econômica do Estado brasileiro, iniciaram um processo virtuoso de desestatização e entrada de capital privado, nos termos dos contratos de concessão firmados com a administração pública. Também foi na década de 90 que as primeiras agências reguladoras foram criadas pelo governo federal em decorrência da entrada em vigor da Lei de Concessões e da publicação do programa de privatizações do governo FHC. Entre 1996 e 1998, foram instituídas a Anep (energia elétrica), Anatel (telecomunicações) e ANP (petróleo, gás natural e biocombustíveis), que recebe-

ram, por meio de lei, as funções de regular e fiscalizar a atuação dos entes privados, concessionários de serviços públicos. Em 1999, foi criada a Anvisa (vigilância sanitária) com o intuito de promover segurança e qualidade de produtos farmacêuticos e alimentícios ofertados à população, controlando produção e consumo de produtos e serviços que possam representar risco à saúde pública. Posteriormente, já na década de 2000, também foram instituídas a ANA (águas e saneamento básico — 2000), ANS (saúde — 2000), Ancine (cinema — 2001), ANTT (transportes — 2001), Antaq (transportes aquaviários — 2002) e Anac (aviação civil — 2005). Por último, em 2017, foi criada a AMN (mineração), completando as 11 agências reguladoras federais. Durante os 30 anos de sua vigência, a Lei de Concessões serviu de embasamento jurídico para a entrada de trilhões de reais da iniciativa privada na infraestrutura brasileira, viabilizando a abertura dos mercados como os de telecomunicações, energia, petróleo e gás natural, além da expansão significativa dos setores portuário, ferroviário, rodoviário e aeroportuário. Na década de 2000, com a publicação da Lei 11.445/2007, a Lei de Concessões passou a balizar a concessão dos serviços de

saneamento básico.

Atualizações No entanto, decorridas três décadas da sua entrada em vigor, a Lei de Concessões passou a requerer atualizações de diversos setores, que nela se basearam para desenvolver seus processos de concessão e passaram a adotar modelagens contratuais cada vez mais técnicas e sofisticadas. Por essa razão, atualmente tramita no Congresso projeto de lei visando a modernização do marco legal. Propõe, por exemplo, a possibilidade de reequilíbrio emergencial dos contratos, para garantir a continuidade da prestação dos serviços; a realização de aportes financeiros públicos em concessões tradicionais, como em ferrovias; compartilhamentos de riscos em concessões comuns, entre poder público e privado; regras objetivas de interrupção dos serviços ou rescisão dos contratos, em casos de não pagamento pelo poder público; e a fixação de regras de receitas acessórias, que podem ser obtidas parcial ou integralmente pelas concessionárias. São atualizações necessárias para garantir maior segurança jurídica, evitar riscos de continuidade dos serviços e permitir que o Brasil não fique para trás nos investimentos ainda muito necessários.

ISS na construção civil: Quando a cobrança é indevida?

Werner DAMÁSIO

“Advogado com 17 anos de experiência, pós-graduado em Direito Privado e especializado em Direito Civil e Empresarial”

O ISS — Imposto Sobre Serviços — é um tributo municipal que incide sobre a prestação de serviços. No entanto, para que seja exigido, é necessário que haja uma relação entre um prestador de serviço e um tomador. Muitas prefeituras, contudo, vêm cobrando esse imposto de forma indevida em situações onde não há fato gerador. Este artigo esclarecerá em quais casos o ISS não deve ser cobrado na construção civil e como agir

diante de cobranças indevidas.

Quando o ISS não pode ser cobrado?

A incidência do ISS ocorre apenas quando existe uma empresa prestadora de serviço envolvida na construção. Assim, se uma pessoa física ou jurídica construir em um terreno próprio, contratando diretamente mão de obra e um responsável técnico para acompanhar a obra, não há prestação de serviço de terceiros e, portanto, não existe fato gerador para o ISS.

Além disso, mesmo nos casos em que a construção é realizada para venda futura, o STJ entende que a atividade principal envolvida é a compra e venda de imóveis, e não a prestação de serviços. Quando a obra é feita com recursos próprios, independentemente de ser uma pessoa física, jurídica, empresário, construtor ou incorporador, ninguém pres-

ta serviço a si mesmo, afastando assim a incidência do ISS.

Base legal e entendimento da Justiça

A Justiça tem reiteradamente decidido que a construção civil realizada por conta própria, sem a contratação de uma empresa para a prestação do serviço, não gera incidência de ISS. O STJ reforça esse entendimento, reconhecendo que tanto na autoconstrução quanto na construção para venda futura, o ISS não pode ser cobrado, pois a atividade exercida não se caracteriza como prestação de serviço.

Como se proteger da cobrança indevida?

Se o seu município insistir na cobrança do ISS mesmo sem haver prestação de serviço, você pode tomar as seguintes medidas:

Protocolo de requerimento

administrativo

Anexe documentos que comprovem: A propriedade do terreno; A contratação direta da mão de obra; A inexistência de uma empresa prestadora de serviços.

Ação judicial

Caso o requerimento não seja aceito, você pode ingressar com uma ação judicial para impedir a cobrança indevida e, se aplicável, requerer a restituição dos valores pagos de forma irregular.

Conclusão

A cobrança indevida do ISS na construção civil é um problema recorrente, mas que pode ser contestado. Se você é incorporador, empresário ou pessoa física construindo no próprio terreno, fique atento! Certifique-se de que o imposto está sendo exigido corretamente e, se necessário, busque orientação especializada para evitar prejuízos financeiros.

Política & CIA

Senado em disputa

A PESQUISA Paraná Pesquisas divulgada nesta quinta-feira (27) mostra que a disputa pelas duas vagas ao Senado no Paraná é liderada por Ratinho Junior (PSD) e Roberto Requião (sem partido). No primeiro cenário, Ratinho aparece com 47,8% e Requião com 31,7%. Cristina Graeml (Podemos) e Filipe Barros (PL) seguem com 18,8% e 16,5%, respectivamente. No segundo cenário, sem Ratinho, Requião lidera com 33,6%, seguido por Alexandre Curi (PSD), com 26,6%. O levantamento ouviu 1.652 eleitores entre 22 e 25 de fevereiro, com margem de erro de 2,5 pontos percentuais.

Sem impedimento

O ministro do STF Cristiano Zanin afirmou que não vê motivos para se declarar impedido de julgar a denúncia sobre a trama golpista do governo Bolsonaro. Em ofício enviado ao presidente do STF, Luís Roberto Barroso, Zanin destacou que não tem qualquer sentimento negativo contra o ex-presidente e que não há razões legais para sua suspeição. Ele também relatou ter tido apenas um encontro presencial com Bolsonaro, em 2024, no aeroporto de Brasília, onde conversaram de forma “república e civilizada”. A defesa do ex-presidente tenta barrar a participação de Zanin e Flávio Dino no julgamento.

Ibaneis escapa

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu o arquivamento do inquérito contra o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, pelos atos golpistas de 8 de janeiro. Após um ano de investigação, a PGR concluiu que não há provas de omissão ou participação do governador na depredação dos Três Poderes. A Polícia Federal analisou seus celulares, computador e ligações telefônicas, sem encontrar indícios de interferência. Agora, cabe ao ministro Alexandre de Moraes decidir se acata o pedido de arquivamento.

Mas tem quem não

Embora a PGR tenha livrado Ibaneis Rocha de acusações, o ex-secretário de Segurança do DF, Anderson Torres, foi denunciado por envolvimento em um suposto plano golpista liderado por Jair Bolsonaro. A cúpula da Polícia Militar também enfrenta acusações de omissão deliberada. Segundo a denúncia, oficiais da PM teriam conspirado desde 2022 para facilitar os ataques de 8 de janeiro. Enquanto alguns se livram da investigação, outros ainda enfrentam a Justiça por suas ações — ou inações — naquele dia.

Petrobras

A Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 36,6 bilhões em 2024, um recuo expressivo em relação aos R\$ 124,6 bilhões de 2023. O impacto veio, principalmente, da variação cambial em dívidas com subsidiárias no exterior, além da desvalorização do Brent e do crackspread do diesel. No 4º trimestre, a estatal teve prejuízo de R\$ 17 bilhões, mas, sem eventos exclusivos, o lucro seria de R\$ 17,7 bilhões. A presidente Magda Chambriard destacou a geração operacional de US\$ 38 bilhões e a dívida no menor nível desde 2008, reforçando a solidez da

empresa.

Pari passu

O relatório do Coaf enviado à CPML dos Atos Golpistas revelou que o coronel Marcelo Câmara, apontado pela PGR como um dos responsáveis por monitorar o ministro Alexandre de Moraes a mando de Jair Bolsonaro, tinha permissão para movimentar a conta do ex-presidente. Além dele, Mauro Cid também tinha acesso às contas. Ambos, integrantes do Copesp, foram denunciados por participação na trama golpista do 8 de janeiro e indiciados pela PF no caso das joias. O advogado de Câmara afirmou que esclarecerá nos autos.

Escolhas de Lula

O presidente Lula afirmou, em entrevista à TV Record, que pretende concluir sua reforma ministerial depois do Carnaval. Ele disse já ter escolhido o próximo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, mas ainda não conversou com a pessoa. “Já tenho a pessoa escolhida, mas não posso avisar porque não conversei com ela ainda”, declarou. Lula reforçou que precisará fazer mudanças no governo, mas garantiu que tudo será feito com cuidado.

Ópera Paraná

Desde sua implantação em 2022, o Programa Opera Paraná tem transformado a saúde pública no Estado, ampliando em 107% o número de cirurgias pelo SUS entre 2021 e 2024. O avanço é resultado dos investimentos do Governo do Estado, que já destinou mais de R\$ 700 milhões para reduzir filas e melhorar o atendimento. Na primeira fase, R\$ 150 milhões permitiram um salto de 47% nos procedimentos, enquanto a segunda fase, com R\$ 450,6 milhões, garantiu um novo aumento de 20%, beneficiando milhares de pacientes em todo o Paraná.

Doenças raras

A deputada estadual Maria Victoria (PP) apresentou o Projeto de Lei nº 65/2025, que visa capacitar profissionais da educação para identificar sinais de doenças raras em estudantes da rede estadual de ensino do Paraná. O objetivo é promover o diagnóstico precoce, considerado essencial para tratamentos mais eficazes e melhoria na qualidade de vida dos alunos afetados. A proposta prevê a implementação de programas de formação continuada para educadores, abordando características e sintomas de diversas doenças raras, além de estabelecer protocolos de encaminhamento para serviços de saúde especializados.

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

Gazeta do Paraná

gasetadoparana.com.br

Baixe o aplicativo

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



•Conhecendo a história
Os piores grupos terroristas islâmicos foram criados principalmente pelas ações do Chefe do KGB, com a ajuda das políticas absurdas de um Presidente Americano e seu Conselho de Segurança Nacional. Adquirir o e-book: "A Guerra Contra Israel: Das Invasões e Perseguições às Origens Revolucionárias do Terrorismo Islâmico". Link <https://ivabru.org/produto/a-guerra-contra-israel/>



SESSÃO
TBT - Thays Dipp

•Pausa para o cafezinho
"Encontre a alegria no coração e nas coisas pequenas,
"Escolha o brilho de um sorriso,
"A força das palavras de luz,
"Fique em silêncio e busque a paz,
"Acredite nos seus sonhos,
"Olhe para o mundo com carinho,
"Lute com amor,
"Viva com toda vontade,
"Sinta com a alma,
"Seja grato pelas conquistas da vida.
(Cláudia Esry)

•Vamos ajudar? (I)
Faça isso na sua casa e campanhas com os vizinhos no seu condomínio: quebrar pratos, copos, garrafas é normal. Mas anormal é colocar em sacos de lixo comum e jogar para os liureiros que acabam se machucando, se cortando fêlo.

•Vamos ajudar (II)
Não custa nada, embalar os cacos em papel e fechar com fita crepe, colocar em garrafas pets devidamente cortadas pelo meio e depositar, enfim, sempre existe uma maneira de garantir a segurança destes profissionais, que tanto bem fazem às nossas vidas... Recolhendo o nosso lixo.

•Bom dia!
Que a paz esteja em seu coração, recebendo com harmonia e tranquilidade mais este dia. Que seja sereno, com muita gratidão a Deus pelo dia abençoado de hoje, pelas alegrias que tivermos em cada momento e nos detalhes por Ele preparados. Que possamos superar as provações, levando apenas o que nos edifica, nos faz melhor, nos trazer felicidade. Que a esperança se renove na fé. (Jared Hanson)



PORTA
RETRATO-
Ione Piazza Hilgert



LUZI CITON, de bem com a vida!

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin



Artigos

Criptofraudes e poder: o envolvimento perigoso de autoridades com memecoins

Jhonatas Péricles
PÉRICLES OLIVEIRA
DE MELO

*Doutorando e mestre em Direito Penal pela Universidade de Salamanca (Espanha)

NOS ÚLTIMOS MESES, o universo dos ativos digitais tem sido palco de um novo e complexo fenômeno: o rug pull em memecoins. Trata-se de uma fraude no mercado de criptoativos que se repete em diferentes países, atraindo milhares de investidores ao redor do mundo. Esses golpes tornam-se ainda mais perigosos quando os principais idealizadores ou responsáveis pela recomendação do projeto são autoridades públicas — especialmente aqueles no exercício do cargo —, o que contribui significativamente para transmitir uma falsa confiança ao token e atrair milhares de investidores desavisados, que rapidamente se tornam vítimas de prejuízos financeiros exorbitantes.

O recente escândalo na vizinha Argentina envolvendo o memecoin \$Libra, divulgado e apoiado publicamente pelo presidente Javier Milei em sua rede social X, pode ser um exemplo claro desse tipo de fraude. Em sua publicação, Milei afirmou: "A Argentina liberal está crescendo!" Este projeto privado será dedicado ao incentivo ao crescimento da economia argentina por meio do financiamento de pequenas empresas e startups argentinas. O mundo quer investir na Argentina. \$LIBRA. Viva a Liberdade, caramba!". Após seu lançamento, a Libra passou por uma valorização artificial, seguida de um colapso que deixou uma legião de investidores sem prejuízos, fazendo evaporar milhões de dólares em poucas horas.

O caso argentino não é o primeiro nem o único dessa natureza. Nos Estados Unidos, poucos dias antes da cerimônia de posse, o presidente eleito Donald Trump anunciou o lançamento do memecoin \$Trump por meio de sua conta oficial também na rede social X. A primeira-dama, Melania Trump, por sua vez, criou o memecoin \$Melania, um dia antes da posse presidencial, seguindo o mesmo modelo operante de seu esposo. Em ambos os casos, as memecoins experimentaram um rápido crescimento de preço, atingindo um valor de mercado que ultrapassou 10 bilhões de dólares. No entanto, em seguida, sofreu uma queda vertiginosa, deixando milhares de investidores defraudados.

No Brasil, a memecoin \$Patriota, criada por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro e endossada por seu filho Eduardo Bolsonaro em seu perfil na rede social X, segue o mesmo método dos norte-americanos na tentativa de replicar o "sucesso": marketing agressivo, exploração momentânea de preço e, logo em seguida, a retirada súbita da liquidez do ativo virtual, causando prejuízos de milhares de dólares para uma grande maioria dos investidores.

Outro exemplo com características semelhantes aos casos anteriores é o memecoin \$CAR, lançado em fevereiro de 2025 pelo presidente da República Centro-Africana, Faustin-Archange Touadera. Segundo seu idealizador, a memecoin seria um "experimento de algo que pode unir as pessoas, apoiar o desenvolvimento nacional e colocar o país no cenário mundial de uma forma única". Embora não haja confirmação de que se trata de um tapete pull, após seu lançamento, o valor da \$CAR atingiu um pico significativo, mas rapidamente despenhou cerca de 90%, causando prejuízos profundos a grande parte de seus investidores.

O termo rug pull, traduzido livremente como "puxar o tapete", refere-se a uma prática fraudulenta no mercado de ativos digitais na qual os desenvolvedores prometem um token, atraem investidores, elevam artificialmente seu preço e, de forma repentina, retiram toda a liquidez, fazendo com que o valor do ativo despenque e os investidores fiquem impossibilitados de recuperar seu dinheiro. Essa estratégia pode assumir diferentes formas, desde a manipulação de mercado até a criação deliberada de projetos fraudulentos sem qualquer intenção real de desenvolvimento.

finanças descentralizadas (DeFi). Em um cenário ideal, a compreensão do alto risco desse mercado seria evidente, uma vez que as memecoins são ativos digitais baseados principalmente em memes e piadas da internet, criados sem um projeto econômico sólido que lhes dê sustentação. Eles não possuem valor intrínseco, são extremamente voláteis e têm seu preço determinado exclusivamente pela especulação e pela excitação da comunidade.

Ha quem diga, ainda, que as memecoins são uma espécie de "brincadeira", algo semelhante a uma "loteria", e que a prática do rug pull é normal nesse universo hiperspeculativo, visto que tais tokens não prometem nada a seus investidores e que lucros ou prejuízos exorbitantes fazem parte do negócio — ou melhor, do jogo.

Do ponto de vista jurídico, a análise dessas questões desperta algumas inquietações. A primeira delas é se o Estado deveria tutelar algo que foi criado justamente para não estar sujeito a nenhum tipo de controle estatal. Outros, igualmente insólitos, referem-se à criação, ao apoio ou ao desenvolvimento de ativos digitais por agentes públicos com alguma influência social, sobretudo política no exercício do cargo.

Para ilustrar essa segunda observação, faz-se necessária a seguinte pergunta: um presidente da República pode promover (ou divulgar) um ativo virtual? Se a resposta for positiva, então também poderia promover (ou divulgar) o famoso "jogo do bicho", o casino e a roleta ou o popular "jogo do tigrinho" ("fortuna tigre")?

O cenário torna-se ainda mais nebuloso quando o projeto do ativo digital, estreitamente vinculado às autoridades públicas, comete fraude ao "puxar o tapete" dos investidores (rug pull), distribuindo lucros exorbitantes a alguns previamente escolhidos e repassando grandes prejuízos aos demais. Tudo isso faz a mesma parte do jogo?

Aproximando-se da questão, tais condutas não parecem ser facilmente aceitáveis. Para além de questionáveis sob uma perspectiva ética, elas, a priori, seriam passíveis de alguma responsabilização.

No âmbito penal, por exemplo, embora não exista um delito específico que criminalize essas práticas em nosso ordenamento jurídico, elas podem se enquadrar em alguns tipos de penas já existentes. O estelionato (artigo 171 do Código Penal) é uma das principais dicas possíveis, uma vez que esses golpes, em tese, envolvem uma manipulação fraudulenta de informações para enganar conscientemente os investidores. Também seria possível a incidência nos crimes contra a economia popular (artigo 2º, IX, da Lei nº 1.521, de 1953), na medida em que tais práticas visam à obtenção de ganhos ilícitos em detrimento de pessoas indeterminadas. Casos mais complexos podem, ainda, caracterizar associação ou organização criminosa, e lavagem de dinheiro, sobretudo quando os fundos de proveniência ilícita são pulverizados em milhares de endereços postais e ocultos ou dissimulados por meio de mecanismos sofisticados.

Se essas condutas forem praticadas por personalidades políticas, como o caso do presidente da República, além dos delitos supracitados, penam-se estar diante, pensando em nosso ordenamento jurídico, de crimes de responsabilidade, em razão da probabilidade de violação do princípio da imparcialidade (artigo 27 da CF/88), bem como por afronta à probidade na administração, nos termos do artigo 85, V, da CF/88 e do artigo 9º da Lei nº 1.079/1950, e por omissão à Lei Orgânica (artigo 85, VI, da CF/88 e artigo 10 da Lei nº 1.079/1950), desde que comprovado que o agente sabia — ou deveria saber — que o projeto era fraudulento, assim como seu envolvimento na operação. Também não se descarta a possibilidade de responsabilização política, que pode culminar em impeachment — a lei que, inclusive, vem sendo solicitada pela oposição de Javier Milei na Argentina.

"Viva a liberdade, caramba!", disse o presidente argentino. Mas, é preciso sempre repetir que uma liberdade não é uma salva-conduto para cometer crimes. A ausência de regulamentação específica para rug pull e outras fraudes envolvendo ativos digitais ainda permite que agentes mal-intencionados atuem com relativa impunidade, aproveitando-se da excitação dos investidores menos experientes e da falta de fiscalização efetiva. Os casos mencionados aqui são apenas alguns exemplos recentes de uma característica que, se não for devidamente combatida, fragilizará a imagem do mercado de criptoativos e gerará prejuízos extensos aos seus investidores.

Parente-se, outdo, dois alertas. As autoridades públicas, e preciso cutela nesse cenário de inovações, assim como uma reflexão sobre as consequências práticas de um envolvimento direto com esse tipo de projeto, que, além de altamente volátil, é ontologicamente arriscado, sob pena de responsabilização penal. Aos investidores desse mercado, por hora, vale a máxima: não confie, verifique!

Mais +

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Tuiuti defende respeito ao mostrar história da primeira mulher trans

Enredo da Tuiuti contará a vida de Xica, considerada a primeira travesti do Brasil, e seus percalços



Xica Manicongo é o enredo da Tuiuti para o carnaval. Marcos Trevisan/Prostar

Escravizada no Congo foi trazida para Salvador. Lá, Xica foi obrigada a se vestir com roupas masculinas, foi perseguida por suas manifestações religiosas e não podia demonstrar o seu pensamento

Rio de Janeiro
AGÊNCIA BRASIL

QUEM TEM MEDO de Xica Manicongo? A resposta a essa pergunta vai ser dada pela escola de samba Paraíso do Tuiuti, a segunda das quatro agremiações do Grupo Especial do Rio a se apresentar na terça-feira (4), último dia de desfiles no Sambódromo. As outras são: Mocidade Independente de Padre Miguel, Grande Rio e Portela.

O enredo da Tuiuti contará a vida de Xica, considerada a primeira travesti do Brasil, e seus percalços. Escravizada no Congo foi trazida para Salvador, na Bahia. Lá, Xica foi obrigada a se vestir com roupas identificadas como masculinas, foi perseguida por suas manifestações religiosas e não podia demonstrar o seu pensamento. Mais do que contar a história, a intenção do carnavalesco Jack Vasconcelos é mostrar o ser humano por trás da personagem.

"Além do carnavalesco, da pessoa que trabalha, tem alguém olhando para o ser humano. A escola desse tema fala com a gente dessa forma, fala direto para o ser humano, e essa personagem está trazendo uma oportunidade de falar da transexualidade, da importância. Fala-se muito da ancestralidade hoje em dia, dos fundamentos ancestrais de várias questões, inclusive raciais, mas estamos falando de uma figura que traz essa importância, inclusive religiosa, da figura LGBTQI e das pessoas trans na história do mundo", explicou, em entrevista para divulgação do enredo da Tuiuti.

Quando se negou a seguir o roteiro traçado pelo sistema que escravizava pessoas, as traziam de África e apagava sua identidade, surgiu a figura de Xica Manicongo, que chamava a atenção e, ao mesmo tempo, provocava temor por causa das suas manifestações religiosas.

"E lá seguia Xica: temida, da cidade alta à cidade baixa com fama de bruxa, feiticeira, sacerdotisa dos desencarnados e das práticas 'não cristãs', envolta pela espiritualidade dos seus ancestrais, como se fazia na sua terra, ao modo quimbanda. Quando a intolerância bradou contra ela em praça pública a ordenou renegar sua religiosidade e abandonar sua fé para oprimir sua existência, Xica disse: 'não'. Recusou-se a renunciar sua ancestralidade, sua identidade", diz texto do enredo divulgado pela escola.

"Além do carnavalesco, da pessoa que trabalha, tem alguém olhando para o ser humano. A escola desse tema fala com a gente dessa forma, fala direto para o ser humano, e essa personagem está trazendo uma oportunidade de falar da transexualidade, da importância. Fala-se muito da ancestralidade hoje em dia, dos fundamentos ancestrais de várias questões, inclusive raciais, mas estamos falando de uma figura que traz essa importância, inclusive religiosa, da figura LGBTQI e das pessoas trans na história do mundo", explicou, em entrevista para divulgação do enredo da Tuiuti.

Quando se negou a seguir o roteiro traçado pelo sistema que escravizava pessoas, as traziam de África e apagava sua identidade, surgiu a figura de Xica Manicongo, que chamava a atenção e, ao mesmo tempo, provocava temor por causa das suas manifestações religiosas.

"E lá seguia Xica: temida, da cidade alta à cidade baixa com fama de bruxa, feiticeira, sacerdotisa dos desencarnados e das práticas 'não cristãs', envolta pela espiritualidade dos seus ancestrais, como se fazia na sua terra, ao modo quimbanda. Quando a intolerância bradou contra ela em praça pública a ordenou renegar sua religiosidade e abandonar sua fé para oprimir sua existência, Xica disse: 'não'. Recusou-se a renunciar sua ancestralidade, sua identidade", diz texto do enredo divulgado pela escola.

O carnavalesco disse que a desobediência custou caro a Xica e ela foi denunciada à Santa Inquisição em Salvador. O motivo era ter um comportamento considerado indecente e ser uma figura disidente, Xica Manicongo seria uma criminosa de lesa-majestade aos

olhos das Ordenações Manuêlinas. "Ela chegou à Bahia e trabalhou com um sapateiro. A gente foi brincando com essa história até chegar na Santa Inquisição, quando ela foi denunciada, acusada de sodomia e de bruxaria, porque não entendiam a religião dela. Ela tentou praticar aqui os seus conceitos religiosos", disse contou na entrevista, indicando mais uma parte do que a escola vai mostrar na avenida.

Nessa situação, acabou tendo duas vidas. Enquanto, durante o dia, se vestia com roupas masculinas e era Francisco, à noite dava vazão a parte com a qual mais se identificava: a Xica. "Diante de tal encruzamento, finalmente, Xica disse sim. Se viu obrigada a aceitar a crueldade da prisão interior oferecida como acordo. Contudo, eles não iriam vencer. Então, na luz do dia, lá se via Xica travestida daquela que não era; enrustida no armário de Francisco. E quando o véu da noite cobria a cidade, lá se ia Xica rodando sua sala pelas brechas das ruas, esquinas, estradas e matos, encantada e zombando", resalta o texto do enredo.

A amarelo ouro e azul pavão do Morro do Tuiuti, no bairro de São Cristóvão, na zona norte do Rio, tem costume de levar a Sapucaia enredos questionadores. Neste, ao apresentar a vida de Xica Manicongo, espera que a visibilidade do desfile fortaleça o combate ao preconceito contra as pessoas trans e o direito de que estas tenham a vida da maneira que quiserem.

"E aqui está Xica Manicongo, senhora do Congo, rainha da nossa congada. Coroada e consagrada rainha do Traviarado. Ela que as ruas, as casas, as telas, os livros,

as salas de aula, os diplomas, os consultórios, as forças armadas, os altares, os parlamentos, as políticas, as presidências... A vida, o amor. Ela não vai recuar. Eles não vão vencer. Nada há de ter sido em vão", acrescenta o texto do enredo divulgado pela escola.

Para o carnavalesco, dar visibilidade em um desfile de escola de samba a uma figura como Xica Manicongo é uma questão de respeito ao que uma pessoa quer ser. "A gente vem falando dessa personagem para ela servir de espelho para a geração de hoje, com essa luta por visibilidade, por respeito, de você ser respeitado pelo que você é, pelo que acredita e pelo que pratica como cidadão e cidadã, independente do que seja. Isso é muito importante para a gente e um recado para a sociedade muito grande", disse Vasconcelos na entrevista.

Pesquisa

Segundo o carnavalesco, o enredo foi escolhido a partir de uma pesquisa do professor, antropólogo, historiador e pesquisador Luiz Mott, da Bahia, um dos principais ativistas da causa LGBTQI no Brasil. Ele trouxe à luz a história da existência de Francisco Manicongo, que mais tarde passou a ser chamado de Xica Manicongo. "Sabemos que era uma pessoa identificada de um grupo chamado limbanda e que tinha uma questão de que essas pessoas usavam uma saia amarrada na frente, então compunha uma figura mais feminina também. Isso pode ter gerado uma confusão na época", revelou.

Além da pesquisa do professor Mott, o carnavalesco teve acesso a muitos textos de uma geração de professores e professoras trans que pesquisaram e escreveram sobre a Xica. "É um material muito importante para mim porque é o filtro delas, falando do que é importante para elas", afirmou.

"Estou tendo a oportunidade de falar da minha comunidade, mas é uma parte da minha comunidade extremamente importante, historicamente, nas lutas que elas encabeçaram e que beneficiaram toda a comunidade e à sigla que mais enfrenta preconceito dentro

da nova própria comunidade. Elas sofrem do lado de fora e sofrem dentro da bolha. Ver esse material acadêmico gerado por essas pessoas dentro das universidades é muito importante e já ser usado em um enredo de escola de samba e para falar de uma coisa importante para a gente, isso foi muito bacana para mim", destacou.

Para aprofundar a pesquisa, Jack conheceu os conceitos da quimbanda, considerada um conceito religioso afrobrasileiro de origem na mitologia banto. O carnavalesco disse que Xica praticava quimbanda em África e trouxe essas práticas religiosas para cá. Como já tinha informações de escrita pensou em conhecer esses conceitos religiosos. A resposta foi além do que estimava.

"Fui surpreendido por esta parte espiritual, comecei a receber uma tentativa de comunicação. O que me faltava em termos de pesquisa fra, foi preenchida pela boca da própria Xica Manicongo. Tem passagens no enredo que não estão em livro nenhum e que eu tive o privilégio de ouvir da boca do próprio espírito, do que ela se tornou e ser orientado dentro dessa história", revelou, contando a sua experiência espiritual.

Xicas na Avenida

Jack Vasconcelos quis que a figura central do enredo fosse apresentada no desfile em representações diferentes. "No nosso desfile teremos algumas representações da Xica Manicongo femininas e outras como escultura em uma forma da gente homenagear a Xica.

"Teremos quatro mulheres trans e travestis que vão personificar a Xica Manicongo no desfile. A primeira, na comissão de frente a [dançarina, coreógrafa, professora e performer] Daniela Raio Black, depois a cantora Haid, representando a Xica no Reino do Congo, ela como a sacerdotisa quimbanda, depois a [cantora trans] Pepita no carro de Salvador, representando Xica escravizada, e depois em um tripe no meio de uma ala com coreografia sobre a Inquisição em Salvador, com a Bruna Maia representando a Xica e a fogueira da Inquisição", revelou à Agência Brasil.

FRASE

"A gente vem falando dessa personagem para ela servir de espelho para a geração de hoje, com essa luta por visibilidade"

JACK VASCONCELOS
Carnavalesco



O desfile da Imperatriz vai começar justamente com a partida de Oxalá para a visita a Xangô. Divulgação/Imperatriz Leopoldinense

Imperatriz Leopoldinense

mostrará viagem de Oxalá ao reino de Xangô

A aposta para conquistar o título do carnaval de 2025 é o envolvimento da comunidade

Cuscovel
AGÊNCIA BRASIL

SE DEPENDER DO ENVOLVIMENTO que os componentes da Imperatriz Leopoldinense vêm demonstrando com o enredo deste ano, a escola vai para a Marquês de Sapucaí com muita empolgação. Havia quase 50 anos que a escola não se apresentava com um tema afro e este era um anseio da comunidade, plenamente atendido pelo carnavalesco Leandro Vieira, que criou o enredo Ômi Titu ao Oitôfon - Água Fresca para o Senhor da Ilô.

"Na verdade, tem quase 50 anos que a Imperatriz não faz isso, mas talvez há 50 anos a Imperatriz fosse desejosa disso. Os componentes estão felicíssimos, cantando, porque a escola de samba tem uma ligação muito forte com as matrizes afro. Está todo mundo mergulhado em um ambiente comum para uma escola suburbana, da periferia, formada, quase na exclusividade, por homens e mulheres pretos", disse Leandro Vieira à Agência Brasil.

No desfile, a Verde, Branco e Ouro, de Ramos, zona norte do Rio, vai mostrar a viagem de Oxalá ao Reino de Xangô. "É a primeira vez que eu realizei um desfile mergulhado na estética afro. Isso já imprime um certo aspecto, uma certa visualidade que contribui. Como o carnaval, o desfile de uma escola de samba é uma atividade audiovisual. É muito importante que a visualidade esteja condicionada ao som e que o som esteja condicionado à visualidade. Quem olhar a Imperatriz e quem ouvir a Imperatriz vai encontrar áudio e visual de mãos dadas", disse Leandro.

Na parte da sonoridade, também havia uma vontade grande de ter um enredo como este, que tem uma questão musical muito importante. "Um enredo deste tipo guarda também muita musicalidade. Era um pedido do mestre de bateria, um pedido do cantor, que a Imperatriz estivesse mergulhada em um enredo

HAVIA QUASE 50 ANOS QUE A ESCOLA NÃO SE APRESENTAVA COM UM TEMA AFRO E ESTE ERA UM ANSEIO DA COMUNIDADE, PLENAMENTE ATENDIDO PELO CARNAVALESCO LEANDRO VIEIRA

A FRASE

"É muito gostoso ver a comunidade feliz. É um reencontro. A comunidade queria muito um enredo afro e um samba que fosse afro também"

PITTY DE MENEZES
Intérprete

Branco e Ouro a conquistar novamente um título começou há um ano com as pesquisas de Patrick para chegar à conclusão do caminho que deveria seguir. Os bailarinos artistas que vivem da dança, que integram a comissão, estão trabalhando há quatro meses, quando fizeram a audição para escolha do elenco. "Comigo é o ano inteiro assim que sai o enredo, a gente já começa a trabalhar muito forte", disse Patrick à Agência Brasil.

O coreógrafo não enfrentou dificuldades para desenvolver o seu trabalho. "Não estou enfrentando desafios porque é um enredo muito direto, é muito ok, muito simples. Na verdade, a maior dificuldade é transformar o simples no genial, porque é muito difícil conseguir fazer o simples ser genial, porque na verdade o mais bonito é o simples. É muita controvérsia, tipo, precisa ser simples, mas precisa ser genial. Para ser genial, você não pode sair do simples, porque você perde a mão, entendeu? Então essa briga é comigo mesmo."

Patrick Carvalho reconheceu que a cultura preta marca o enredo forte, mas foi possível elaborar a coreografia para surpreender o público. "Este ano vou trabalhar com uma coisa [com] que nunca trabalhei e que é difícil de trabalhar. Estou apostando todas as fichas nesse efeito que vou levar para a avenida, para encantar a avenida. É aquela coisa de se superar, de entregar à Imperatriz o que ela merece e precisa ter de grandiosidade

e com simplicidade de entrar e arrebatar a avenida."

"Até antes desse enredo, fui muito de escutar músicas de Oxalá, porque me traz uma paz e uma emoção muito grandes. É um marco calmo que é muito forte. Oxalá é o tempo inteiro nesse lugar em que a caminhada é devagar, mas é muito forte. As músicas de Oxalá sempre me inspiraram muito, e agora cá no meu colo um enredo sobre Oxalá. Eu vou deitar e rolar", deu pistas do que pretende mostrar na avenida.

Neste carnaval, Patrick está trabalhando com um elenco todo renovado. "Tirei todo mundo que trabalhou comigo e que vinha do Salgueiro e das outras escolas. Tirei real. Então, este ano é um elenco completamente novo com que nunca trabalhei", disse, informando que serão sete homens e sete mulheres e um pivô.

Ao ser questionado se o pivô é Oxalá foi sucinto na resposta. "É".

Samba-enredo

Para Leandro Vieira, nos desfiles, o samba-enredo é 95% do trabalho e os outros 5% são perfumaria. "O samba da gente está completamente envolvido com a contação disso. É um grande samba que a escola abraçou e canta a plenos pulmões."

O intérprete Pitty de Menezes concordou e disse que está bem confortável com o samba escolhido, ainda mais com o retorno que a comunidade está dando. "É muito gostoso ver a comunidade feliz. É um reencontro. A comunidade queria muito um enredo afro e um samba que fosse afro também. A comunidade está cantando muito, está pulando. A comunidade está com muita vontade", disse, animado, à Agência Brasil.

Pitty adiantou que o samba permite fazer umas coisas interessantes com a bateria e com a parte musical do carro de som. "Quando junta todos esses ingredientes está dando algo maravilhoso. O pessoal está cantando

demais. Não só a comunidade da escola, mas o carnaval, pessoas de outras escolas cantando", comentou o intérprete, acrescentando que a escola fez um ensaio com a Beija-Flor na Estrada da Mirandela, local em que a agremiação de Nilópolis costuma se apresentar e fazer ensaios de rua.

"A gente viu todo mundo da Beija-Flor cantando nosso samba. É maravilhoso. A gente está com uma expectativa muito grande para este carnaval, com o enredo maravilhoso do Leandro Vieira, que dispensa comentários. Para mim, é um dos maiores carnavalescos, e trabalhar com ele é uma honra. O enredo dele nos permitiu ter um samba como esse. Um samba aguerido, um samba de fácil entendimento com o enredo e que está sendo muito cantado. Estou bem esperançoso de ganhar mais uma estrela e levar para Ramos o grande título com que sonhamos", disse, confiante.

A Imperatriz Leopoldinense soma 11 títulos de campeã nos três diferentes grupos de escolas de samba do carnaval do Rio de Janeiro. São nove títulos no Grupo Especial (1980, 1981, 1989, 1994, 1995, 1999, 2000, 2001 e 2023); um na Série Ouro, em 2020, quando voltou a desfilar no Grupo Especial; e um na que seria hoje a Série Prata (terceira divisão), em 1961.

Bateria

O intérprete Pitty de Menezes elogiou ainda a bateria da escola. "É maravilhosa. O mestre Lolo [que comanda a bateria] é um irmão que o samba me deu, foi um encontro. Foi especial demais encontrar o Lolo e fazer parte desse time."

Ele acrescentou que desde que chegou à escola, foram feitos os sambas do Lampião, o do Xaxado e outros. "A gente fez com a Cigana, um pagodeado ali e, este ano, está trazendo o toque dos orixás. Cada orixá, o toque de Xangô, o toque de Oxalá, o toque de Exu. Então, o samba nos permite fazer esses toques e levar para a Sapucaí o conhecimento dos toques dos orixás. Vai ser muito especial", afirmou, ao comentar o bom desempenho da bateria em enredos anteriores.



Nas ladeiras históricas de Olinda, a folia é marcada pelo desfile de dezenas de blocos. Galo da Madrugada/Instagram

A subida do Galo é um dos marcos da festa carnavalesca em Pernambuco

Galo inicia contagem regressiva para carnaval no Recife

Considerado o maior bloco de carnaval do mundo, o desfile do Galo da Madrugada acontece sempre no primeiro sábado de carnaval. Este ano, a folia será realizada no dia 1º de março

Brasília
AGÊNCIA BRASIL

A CONTAGEM REGRESSIVA para a folia de carnaval começa oficialmente na quarta-feira (26), na subida do Galo Gigante, símbolo do carnaval de ruas do Recife em Pernambuco. Este ano, a estrutura tem uma proposta de um galo sustentável, por isso foi batizado de Galo Cidadão Ecológico do Carnaval.

A subida do Galo é um dos marcos da festa carnavalesca em Pernambuco. A estrutura começou a ser montada no último sábado (22), na ponte Duarte Coelho. Para a cobrir a estrutura foram usadas peças confeccionadas de garrafas pet, canos de PVC, pneus, lonas e outros materiais sustentáveis.

Considerado o maior bloco de carnaval do mundo, o desfile do Galo da Madrugada acontece sempre no primeiro sábado de carnaval. Este ano, a folia será realizada no dia 1º de março, com a concentração logo pela manhã, às 7h.

Carnaval em Pernambuco

Com o tema "Pernambuco: do Galo ao Balcão, viva o Carnaval", a festa do Galo homenageará manifestações típicas de Pernambuco: os Caretas de Triunfo, conhecidos por suas máscaras enigmáticas; as Cai-

poras de Pesqueira, personagens simbólicas que evocam mitos e narrativas indígenas da região e também o tradicional bloco Balcão do Batata, que anima as ruas de Olinda na Quarta-feira de Cinzas.

Reconhecido como uma festa democrática e popular, o carnaval de Pernambuco, especialmente na capital Recife e na cidade vizinha vai até a Quarta-feira de Cinzas, dia 5 de março. A programação espalhada em diversos polos de animação pela cidade abrange o frevo, símbolo da festa e Patrimônio Imaterial da Humanidade, shows, cortejos de blocos, blocos líricos, nações de Maracatu, entre outras manifestações.

Em 2025, a festa renderá homenagens aos cantores e compositores Elba Ramalho e Marron Brasileiro, além da Troça Abanadores do Arruda. Nascida na zona rural de Conceição, no Vale do Piancó, na Paraíba, Elba Ramalho é conhecida pela sua energia nos palcos, especialmente para ritmos como o forró, o xote, o baião e o frevo. Entre os grandes sucessos da cantora, que comemora mais de 50 anos de carreira, estão "Banhado de Cheiro" e "De Volta Pro Aconchego".

Marron Brasileiro é cantor e compositor de verdadeiros hinos do Carnaval recifense. Nascido no bairro de Mustardinha, ele é autor de clássicos como Nas Ondas do Desejo, É tanto Amor, Galeria do Brasil e Arreia a Lenha. Ele começou a carreira tocando em barzinhos, depois pequenas bandas, até entrar no Grupo Alcano, mais tarde no Scorpions e, por fim, fundou a Versão Brasileira, onde chegou ao sucesso. De volta do Galo da Madrugada, Marron agora está no bloco não mais como brincante, mas em cima de um trio elétrico animando a multidão.

NÚMERO

30

O percurso do Galo da Madrugada terá 30 trios elétricos

ABANO

Fundado em 1º de outubro de 1934, no alto da Alegria, bairro de Água Fria, a Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda, popularmente conhecida como ABANO, desfila defendendo as cores verde, vermelha e amarelo. E seu repertório coleciona frevos, muitos deles do seu compositor próprio: José Constantino, integrante da diretoria desde 1984. Inicialmente batizada apenas como Abanadores, a troça incorporou o Arruda em 1937, quando sua sede foi transferida para o bairro recifense. Seus mais de 300 componentes trazem a essência do carnaval pernambucano.

Recife

Este ano, a programação do carnaval do Recife no Marco Zero contará com desfiles de escolas de samba, shows diversos de nações de Maracatu, Orquestra Popular do Recife - Maestro Ademir Araújo, cantores como Marron Brasileiro, Alcione, Ney Matogrosso, Lenine, João Gomes, Glória Groove, Pablo Vitar, O Grande Encontro, com Elba Ramalho, Alceu Valença e Geraldo Azevedo; Spok Frevo Orquestra, Nação Zumbi, Baiarna System, entre outras atrações.

Uma das novidades é a programação do Jardim do Cais do Sertão, a 150 metros do Marco Zero. A programação deste novo palco acontecerá no turno da tarde e principalmente com atrações regionais. Entre as atrações estão Mestre do Galo Preto, Família Salustiano e a Rabeca Encantada, Nailson Vieira com participação do Maracatu de Baque Solto Estrela Brilhante de Nazaré da Mata, Grêmio Recreativo Escola de Samba D'Breck com participação de Gabi do Carmo, Orquestra Iorubá de Pernambuco, Orquestra de Frevo Zené Corrêa com participação de Laís Senna,

Maracatu de Baque Solto Piaba de Ouro, Mestre Ambrósio, Mestre João Limoeiro, Juninho do Coco, entre outros.

Além da programação em diversos polos, como Rio Doce, Xambá, Fuadalupe, Praça do Carmo, a festa em Recife também terá o Rec-Beat 2025. Em sua 29ª edição, o festival de acesso gratuito conta com shows da Banda Uô, Tássia Reis, Duquesa, Os Garotim, Uana, Mago de Tarso, Carla Alves. Neste ano, a programação do Rec-Beat conta com artistas de outros sete países: Cuba, Venezuela, Bélgica, Uganda, Colômbia, Angola e Portugal, como Catu Diósis, Enkelé e Pongo.

Olinda

Nas ladeiras históricas de Olinda, a folia é marcada pelo desfile de dezenas de blocos. Na segunda-feira (24), as ruas de Olinda receberam a 26ª Edição da Noite para os Tambores Silenciosos. Dez grupos de Maracatu do Baque Vindo da cidade realizaram um grande cortejo pelas ruas do Sítio Histórico para celebrar a cultura, a fé e a resistência afro. A celebração homenageou o baletista Tata Ruminho de Oxóssi.

Na quinta houve a abertura oficial do carnaval em Olinda com a concentração do tradicional cortejo de frevo. No Largo do Amparo, mais de 500 passistas e 90 músicos conduziram o desfile pelas ruas do Bonfim e Ribeirão, passando pela Prefeitura, até chegar à Praça do Carmo, onde os palcos darão início à programação oficial.

Além dos desfiles dos blocos de frevo, do Encontro dos Bonecos Gigantes, o carnaval também terá grandes shows, com destaque para Lenine, Raphaela Santos, Alceu Valença, Priscila Sena, Luiza Souza, Duda Beat, João Gomes e Nação Zumbi.

Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

 **GazetadoParaná**

**UM JORNAL
QUE TEM CULTURA**